



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À ADESÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Autores: HERICA EMILIA FELIX DE CARVALHO (Relator)  
ANDRÉIA RODRIGUES MOURA DA COSTA VALLE  
PRISCILA DE OLIVEIRA SOARES  
MARIA ELIETE BATISTA MOURA  
IVONIZETE PIRES RIBEIRO  
CAMILA APARECIDA PINHEIRO LANDIM ALMEIDA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A infecção hospitalar como problema de saúde pública teve início há mais de 30. Uma das medidas de prevenção e de controle de infecções é a prática de higienização. O termo “higienização das mãos” engloba a higienização simples, a higienização antisséptica, a fricção antisséptica e antisepsia cirúrgica das mãos; e é utilizado como indicador de qualidade. Objetivo: Descrever e analisar a produção científica sobre as estratégias de promoção à adesão da higienização das mãos direcionadas aos profissionais da saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada em três bases de dados: LIACS, CINAHL e MEDLINE. Foram selecionados estudos publicados na íntegra no período de 2012 a 2016 que estivessem disponíveis eletronicamente no idioma português, inglês ou espanhol e que apresentassem intervenções destinadas à promoção da higienização das mãos direcionadas aos profissionais da saúde. O recorte temporal justifica-se pela necessidade de reunir as mais atuais estratégias de adesão para aplicação das mesmas na prática assistencial. Foram excluídos estudos em forma de resumos e artigos duplicados. A combinação dos descritores em cada base de dados deu-se da seguinte forma: LILACS (higiene das mãos AND controle de infecções AND unidades de terapia intensiva), MEDLINE (hand hygiene AND infection control AND intensive care unit) e CINAHL (hand hygiene AND infection control AND intensive care unit). Resultados: Foram selecionados 22 artigos. O ano de 2014 (28%) foi o ano que mais publicou estudos com essa temática. No tocante às bases de dados, a MEDLINE destacou-se com 54,5% das publicações. Em se tratando da estratégia, as mais utilizadas foram as que envolviam a abordagem multidimensional da higiene das mãos (32%), metodologia educacional e feedback (14%), campanhas (9%), seguidas do protocolo de higiene das mãos, programa de intervenção multimodal, intervenção e formação, auditoria e feedback, conjunto de sensores portáteis, simulação, pistas visuais e olfativas, desvio positivo, unidades de distribuição de álcool em gel automatizados, informação de higiene das mãos do protetor de tela do computador com 4,5% cada. Conclusão: A descrição dessas estratégias ajudará a disseminar o conhecimento e a reflexão sobre a importância da higienização das mãos e sua prática como rotina diária assistencial. Conhecer essas estratégias poderá instigar outros estudos com a implementação as mesmas ou a criação de novas estratégias.